VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO DO RESIDENTE NAS ESCOLAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MEJORA PEDAGÓGICA DEL RESIDENTE EN LAS ESCUELAS EN LOS PRIMEROS AÑOS DE EDUCACIÓN

PEDAGOGICAL IMPROVEMENT OF RESIDENT IN SCHOOLS IN EARLY YEARS OF EDUCATION

Apresentação: Comunicação Oral

Vicência Maria da Silva¹; Aurelania M^a de Carvalho Menezes²; M^a das Graças Bento³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0170>

Resumo

O presente artigo teve como objetivo relatar as vivências do residente do Programa Residência Pedagógica (PRP), criação da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e sua importância para os graduandos das licenciaturas em Pedagogia e Ciências Biológicas. O PRP tem parceria com a FACHUSC – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central em Salgueiro – PE. Oportunizou a atuação dentro de instituições escolares para induzir o aperfeiçoamento da formação prática do residente. A residência possibilitou o confronto entre teoria e prática nas escolas campo de estágio/residência. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa de campo, bibliográfica e abordagem qualitativa. Para o referencial teórico apoiou-se em autores como Lopes (2010), Henrique (2012), Veiga (1995) documentos da CAPES e os Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco. Este estudo abordou temas, como: Fases do Programa Residência Pedagógica, Observação e Imersão, Educação Especial, Nutrição e a parceria família e escola que tem como estratégia, andar em comunhão, para fortalecer a instituição escolar e o desenvolvimento da aprendizagem do alunado. Conclui-se, afirmando que a aproximação entre Universidade e Escola, é fundamental para que a família entenda o processo de formação docente e como a articulação entre a teoria e a prática se concretiza nas ações do PRP.

Palavras-Chave: Programa Residência Pedagógica, Observação, Imersão, Vivências.

¹ Graduanda em Pedagogia, FACHUSC, vicenciarenan22@gmail.com

² Pedagogia, FACHUSC, lelamenezesluiza@yahoo.com.br

³ Mestre, Universidade Católica de Pernambuco, professoragracabento@hotmail.com

Resumen

Este artículo tiene como objetivo informar las experiencias de los residentes del Programa de Residencia Pedagógica (PRP), la creación de CAPES - Coordinación para el Mejoramiento del Personal de Educación Superior y su importancia para los estudiantes de pregrado en Pedagogía y Ciencias Biológicas. PRP se asocia con FACHUSC - Facultad de Ciencias Humanas del Sertão Central en Salgueiro - PE. Oportunidad de trabajar dentro de las instituciones escolares para inducir la mejora de la formación práctica del residente. La residencia hizo posible la confrontación entre la teoría y la práctica en las escuelas de campo de pasantía / residencia. El trabajo se desarrolló a través de investigación de campo, enfoque bibliográfico y cualitativo. La referencia teórica se basó en autores como Lopes (2010), Henrique (2012), Veiga (1995) documentos de CAPES y los Parámetros para la Educación Básica del Estado de Pernambuco. Este estudio cubrió temas tales como: Fases del Programa de Residencia Pedagógica, Observación e Inmersión, Educación Especial, Nutrición y la asociación familia-escuela que tiene la estrategia, caminar en comunión, fortalecer la institución escolar y el desarrollo del aprendizaje de los estudiantes. Concluimos afirmando que la aproximación entre la universidad y la escuela es fundamental para que la familia comprenda el proceso de formación del profesorado y cómo se materializa la articulación entre la teoría y la práctica en las acciones de PRP.

Palabras Clave: Programa de Residencia Pedagógica, Observación, Inmersión, Experiencias.

Abstract

This article aims to report the experiences of the resident of the Pedagogical Residency Program (PRP), creation of CAPES - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and its importance for undergraduate students in Pedagogy and Biological Sciences. PRP has partnership with FACHUSC - Faculty of Human Sciences of the Central Sertão in Salgueiro - PE. Opportunity to work within school institutions to induce the improvement of practical training of the resident. The residency made possible the confrontation between theory and practice in the internship / residency field schools. The work was developed through field research, bibliographic and qualitative approach. For the theoretical reference was based on authors such as Lopes (2010), Henrique (2012), Veiga (1995) documents from CAPES and the Parameters for Basic Education of the State of Pernambuco. This study covered topics such as: Phases of the Pedagogical Residency, Observation and Immersion Program, Special Education, Nutrition and the family-school partnership that has the strategy, walk in communion, to strengthen the school institution and the development of student learning. We conclude by stating that the approximation between University and School is fundamental for the family to understand the process of teacher education and how the articulation between theory and practice is materialized in PRP actions.

Keywords: Pedagogical Residence Program, Observation, Immersion, Experiences.

Introdução

O estágio aconteceu através do Programa Residência Pedagógica (PRP), um Projeto da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação do Brasil, em parceria com a FACHUSC - Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central, oportunizando aos estudantes de licenciaturas da instituição para desenvolverem habilidades e competências como futuros docentes. O Estágio é uma experiência fundamental para uma formação de qualidade, permitindo a junção da teoria e a prática da profissão docente e consequentemente o desenvolvimento de um bom trabalho.

A Escola Municipal Dom Malan foi a instituição selecionada para receber os residentes como escola campo. A mesma tem uma estrutura de articulação na qual todos os seus componentes se integram de forma recíproca. Isto pode ser observado na primeira fase do PRP, denominada de Ambientação. Fase para conhecer o funcionamento burocrático da instituição, a documentação escolar e as relações humanas. Percebeu-se que a escola salienta a importância da gestão democrática, e que todos os funcionários exercem suas funções com satisfação, sendo encorajados a participar da gestão. A escola Dom Malan é um ambiente de articulação, bem organizada.

A segunda fase do Programa Residência Pedagógica é designada de Imersão, nela, os residentes entram no espaço da sala de aula e auxiliam o professor supervisor na aplicação de atividades, elaboração de planejamentos, vivências de projetos, enfim, juntamente com o professor, o residente participa efetivamente da dinâmica de uma sala de aula.

O estágio/residência assegura mais que o conhecimento de uma secretaria escolar e seus variados documentos, mais que atuar em uma sala de aula e conhecer o alunado e suas especificidades, a residência efetiva a graduação, dando o real significado do que é ser um professor.

Programa Residência Pedagógica e seu objetivo principal

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como principal objetivo ofertar aos estudantes das licenciaturas dos cursos de Pedagogia e de Ciências Biológicas da FACHUSC, a partir da metade do curso, um aperfeiçoamento na formação acadêmica por meio do desenvolvimento de projetos de fortalecimento da prática para conduzi-los ao exercício ativo entre teoria e prática profissional docente, com regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhados pelo professor supervisor da escola campo e o Preceptor do Programa.

Segundo a CAPES (2018), o PRP, tem os seguintes objetivos:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (BRASIL, CAPES, 2018)

Percebe-se que o principal objetivo do Programa Residência Pedagógica é provocar o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciaturas. A Residência Pedagógica é uma das ações que incorporam a Política Nacional de Formação de Professores e é articulada aos demais programas da CAPES. Acredita-se que o PRP, nos cursos de licenciatura deve assegurar aos novos professores, habilidades e competências para realizarem um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica.

O Programa de Residência Pedagógica funciona da seguinte forma:

- As IES serão selecionadas por meio de Edital público nacional para apresentarem projetos institucionais de residência pedagógica;
- O Programa será desenvolvido em regime de colaboração com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Assim, as Instituições de Ensino Superior participantes deverão organizar seus projetos Institucionais em estreita articulação com a proposta pedagógica das redes de ensino que receberão os seus licenciandos.
- O regime de colaboração será efetivado por meio da formalização de Acordo de Cooperação Técnica (ACT), firmado entre o Governo Federal, por meio da CAPES e os estados, por intermédio das secretarias de educação de estado ou órgão equivalente. A participação do governo municipal se efetivará por meio de Termo de Adesão ao ACT, firmado por suas secretarias de educação. (BRASIL, CAPES, 2018)

Ambientação: Conhecendo a escola e sua administração

Uma experiência inovadora para os graduandos em Pedagogia e residentes do Programa Residência Pedagógica - PRP, sendo mais um aprendizado para a vida acadêmica. Conhecer outras atividades fora da sala de aula e adquirir mais conhecimentos além da área

pedagógica, conhecer o setor administrativo é de fato conhecer a base da instituição, e como funciona através dos diversos documentos que regem uma escola.

A secretaria de uma escola não deixa de ser um espaço educacional, pois ela é a memória de uma instituição escolar, nela, podem-se encontrar documentos de funcionários e de alunos. A todo instante, documentos entram e saem de uma secretaria. É também um ambiente técnico e que deve ser acessado pelos funcionários que nela trabalham para não comprometer as atividades. Porém foi gratificante conhecer um Histórico Escolar, Documento de Transferência, as pastas individuais dos alunos, Calendário Escolar, este sendo indispensável para a organização e programação das atividades que serão realizadas ao longo do ano letivo e muitos outros documentos.

Dentre os muitos documentos de uma escola, conhecer o Projeto Político Pedagógico - PPP foi muito importante, pois é nele que se encontram os objetivos que a escola deseja alcançar, assim como o cumprimento das muitas metas e é isso que dá forma e vida ao famoso documento.

Conforme Lopes (2010), as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. (LOPES, 2010)

Conhecer um Projeto Político Pedagógico possibilitou a conscientização de que este documento é a identidade da escola e aponta os caminhos para um ensino de qualidade, sendo fundamental para o planejamento e o acompanhamento das atividades de uma instituição de ensino.

Imersão: Experiências na sala de aula

A experiência na sala de aula esta sendo de grande importância para todos os residentes do PRP, pois é uma bagagem grandiosa para quem pretende ser professor de profissão.

No início estive com a turma do 4º ano C do Ensino Fundamental na Escola Dom Malan, e de início pude observar as vivências, atividades e os movimentos diários de uma sala

de aula, onde, além da observação do fazer pedagógico da professora, pude concretizar o desejo de ser professora.

Muitas atividades foram acontecendo e o engajamento fluiu naturalmente. Momentos únicos de envolvimento com os alunos e que certamente servirão de base para o futuro. Projetos realizados e que serão copiados, pois foram experiências exitosas, como o de contação de histórias que aconteceu no mês de abril de 2019. Houve uma apresentação de teatro através de contação de história, onde se leu um livro na sala de aula e através da contação, fizeram uma encenação do livro “Listas fabulosas”, o mesmo foi apresentado no auditório da escola. O projeto foi vivenciado pela escola, e todas as turmas participaram. Cada turma escolheu um livro, fazendo apresentações belíssimas e com resultados relevantes para a aprendizagem.

Algo maravilhoso de contemplar em sala de aula é a diversidade. Neste ambiente, existe vários saberes, pois cada aluno carrega sua própria história, sua identidade e com isso, uma sala de aula se torna um lugar de múltiplos conhecimentos. Cada um traz consigo um pouco de história para contar e compartilhar e assim, trocam conhecimentos, deixando a sala de aula cheia de novidades.

Mesmo com tantas novidades em uma sala de aula, com muitos conhecimentos, nem tudo é sucesso. O professor também encontra inúmeras dificuldades, desde questões de indisciplina e bullying às dificuldades de aprendizagens, principalmente relacionadas à Matemática e a Língua Portuguesa, sendo esta, responsável por eixos de expectativas de aprendizagem na Educação Básica.

Conforme os Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco (2012):

Os parâmetros de Língua Portuguesa foram organizados de modo a fazer avançar o ensino de Português na perspectiva mencionada na apresentação deste documento. Nesse sentido, vale ressaltar alguns aspectos de sua organização. Em primeiro lugar, a estruturação em EIXOS, indicando que a organização e sistematização do trabalho com a linguagem na escola deve considerar o compromisso da disciplina com o desenvolvimento de capacidades linguísticas de leitura, escrita e oralidade (produção e recepção). (BRASIL, 2012)

Nos Parâmetros Curriculares (2012) existem seis eixos, são eles: Apropriação do sistema alfabético; Análise linguística (eixo vertical); Oralidade; Leitura; Letramento literário e Escrita. Esses eixos são trabalhados em sala aula, e apesar das muitas estratégias para que as expectativas sejam alcançadas, existem dificuldades no desenvolvimento da aprendizagem

para a maioria dos eixos citados. Apesar dos problemas relacionados ao ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa, observou-se que os professores não desanimam e continuam buscando novas metodologias e vivenciando projetos que visam diminuir tais transtornos.

Esses eixos são para que os estudantes do ensino fundamental avancem na aprendizagem de português, mas alguns não conseguem atingir todas as expectativas do Parâmetro Curricular, e com isso passam de série sem atingir o conhecimento que deveria adquirir na série anterior, sendo prejudicial para o seu desenvolvimento, principalmente porque estará com colegas que já atingiu os seis eixos do parâmetros curricular.

Entrevistando mãe de um aluno da sala de aula

Segundo a mãe de um aluno, ele é uma criança que morou numa comunidade quilombola e está estudando na escola Dom Malan há 4 anos. Relata que a criança gosta muito da escola, pois considera um lugar acolhedor, e que quando colocou seu filho na referida instituição, observou que o ensino é de qualidade e que ao longo desses anos também observou a forma que os docentes tratam a criança, de forma carinhosa e atenta. Julga o ensino satisfatório e que como mãe, é bastante grata a toda a equipe escolar pelo tratamento que dispensam ao seu filho, e que o considera bastante desenvolvido e avançando cada vez mais, desde que foi transferido para a escola Dom Malan.

O objetivo de conversar com a mãe de um aluno da escola era conhecer um pouco mais sobre os pensamentos dos pais quando se trata da educação, tendo em vista que nos dias atuais, muitos pais têm negligenciado os estudos de seus filhos, deixando que a escola enfrente sozinha os conflitos emocionais que muitos alunos explicitam no âmbito escolar, e que a maioria deles, provocam situações extremamente desagradáveis. Não sendo este, o caso da família em questão.

Observação de vários aspectos que impulsionam ou desestabilizam uma escola

São muitos os fatores que fazem uma escolar se movimentar. Para o estagiário, residente e mediador, os momentos dentro de uma instituição campo de estágio é muito importante, pois é lá que as convicções são fortalecidas através das muitas vivências. Além do fazer pedagógico, outras situações são observadas, como: a alimentação dos alunos, a parceria

entre família e escola, o atendimento ao aluno com deficiência, as relações interpessoais, os projetos escolares e tantos outros.

No início, quando comecei a estagiar na sala de aula os alunos eram indisciplinados, mas com o passar do tempo a professora foi trabalhando o comportamento de cada um, e atualmente, os estudantes estão menos rebeldes, estão mais calmos em sala, permitindo que a professora explique o conteúdo e consiga atingir os objetivos pretendidos no planejamento, pois a maioria consegue entender o conteúdo com facilidade.

Pode-se observar que a alimentação de alguns alunos, por trazerem seus lanches de casa, não é saudável, geralmente são guloseimas inapropriadas, por tanto, ruim pra eles. Muitos deixam de alimentar-se com o lanche fornecido pela escola, boa comida, acompanhada por nutricionista, que disponibiliza um cardápio apropriado para um crescimento saudável, substituindo por doces, biscoitos recheados, frituras, refrigerantes e outros. Trazendo o lanche de casa, muitos alunos não saem da sala, o que seria um momento agradável até mesmo para outras interações.

Com uma boa alimentação a criança cresce mais saudável, com mais energia para brincar, pular saltar e etc. As escolas fornecem um cardápio de alimentos saudáveis para que as crianças possam alimentar-se de forma adequada, fazendo bem ao organismo. Uma boa alimentação age na mente das crianças deixando-as com um bom humor, disposição na aula, mas concentrados. Muitas crianças saem cedo de casa e não dá tempo de se alimentar, com isso, ficam impacientes, nervosos ou desestimulados. Muitas vezes, por falta de uma alimentação adequada, a criança não aprende de forma correta.

As proteínas, os nutrientes e vitaminas são essenciais para uma dieta alimentar, mas tudo em excesso oferece riscos à saúde. É muito importante manter também o equilíbrio da alimentação na escola. As ofertas nas prateleiras dos supermercados são muitas, os filhos querem e muitos pais não resistem aos apelos, mas não é certo, é preciso reforçar a necessidade e os benefícios de uma alimentação saudável, que vem ganhando bastante espaço dentro das escolas, mas como introduzir esse hábito no cotidiano escolar? Pode ser fácil na teoria, mas na prática não é bem assim. Exige tempo, negociações, mudança real de hábitos e atitudes, para começar a ver resultados positivos.

Outro fator que chama a atenção de muitos residentes e estagiários é a respeito da participação dos pais na escola, pois é fundamental para o desenvolvimento da criança/estudante. A escola Dom Malan está de parabéns, pois os pais são participativos. A

escola está sempre incentivando e contribuindo com a parceria escola/família. A instituição é ativa nas atividades e não mede esforços para o que vai realizar, acolhendo as ideias e sugestões que visem o bem estar do aluno, assim como a aprendizagem.

A Inclusão da Criança com Deficiência na Sala de Aula

Como residente do Programa Residência Pedagógica, muitas situações foram observadas e analisadas. Um dos momentos mais gratificantes foi perceber o cuidado da escola no atendimento às crianças com deficiência e o engajamento de toda a instituição na busca das melhores formas e metodologias.

Foi possível conhecer o trabalho de alguns mediadores. Através de observação e conversas informais com uma das mediadoras, colheram-se relatos sobre o cuidar/mediar a educação de uma pessoa com deficiência. A mesma disse não ser fácil, mas com o tempo e com a convivência e ajuda da professora, unidas, conquistaram a criança, e com a colaboração dos colegas da turma. Aos poucos, fui ganhando a confiança da criança e com essa aproximação, a professora pode desenvolver as atividades.

Aconteceram momentos em sala de aula que ficaram reunidas, professora, residente, estagiária e mediadora, cada uma com um trabalho específico, mas com um só objetivo, o desenvolvimento do estudante. Foi possível ouvir histórias de cada uma. A estagiária fala que é importante a interação da professora com a mediadora e a criança, pois estando perto, fica bem melhor para apoiar no que for preciso para que a criança confie em todos que a rodeiam e se sinta incluída no espaço escolar juntamente com as demais crianças.

Na escola há vários tipos de deficiência e quando chegam ao portão elas são acolhidas por todos os funcionários. Na escola campo de residência Dom Malan existe um mediador pra cada aluno que tenha uma deficiência laudada, pois é direito do estudante. O mediador facilita o trabalho do professor da classe, pois estará auxiliando aquele aluno, enquanto a professora atende os demais.

A escola se adaptou para receber as crianças com necessidades especiais e há um número considerado de crianças, com diferentes tipos de deficiências e cada uma delas requer a assistência de profissionais, mas como no município a demanda é muito grande a prefeitura precisou fazer um convênio com a instituição FACHUSC, com isso, foram realizadas seleções para o graduando trabalhar com as crianças deficientes.

Durante esses estágios a prefeitura realiza formações para que os Mediadores possam atender melhor as crianças. Sabe-se que, dependendo da deficiência, a aprendizagem das

crianças não acompanha o mesmo ritmo das outras e com isso, precisam de atenção. A escola Dom Malan possui uma sala de AEE – Atendimento Educacional Especializado para que elas sejam atendidas no contraturno ou quando houver necessidade durante o horário regular. O AEE é importante para que a criança tenha um atendimento diferenciado e de acordo com sua especificidade.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

A sala de AEE é um grande avanço na luta pelo direito de uma educação inclusiva e de qualidade para quem precisa de um acompanhamento dos especialistas da sala e tem o objetivo de ofertar e garantir um espaço para todos estudarem, para que não seja como antes, uma educação distinta da escola regular, mas atuando com vista a ofertar recursos e serviços que objetivem a aprendizagem dos estudantes, onde eles são o público-alvo da educação especial.

Segundo Henriques (2012):

Escola inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respeitando a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidade. Uma escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver organizada, para fornecer a cada aluno, independentemente de ética, sexo, idade deficiência, condição social ou qualquer outra situação. Um ensino significativo é aquele que garante o acesso ao conjunto sistematizado de conhecimentos com recursos a serem mobiliados. (HENRIQUES, 2012, p.09).

A escola precisa se organizar sempre para receber e respeitar principalmente os que têm algum tipo de deficiência, pois a escola traz consigo uma diversidade de pessoas e com isso precisamos que o olhar de cada docente seja primordial para cada criança pois é através do nosso olhar que elas adquirem confiança. Deve oferecer oportunidades para que os educadores se apropriem de conhecimentos sobre o ensino inclusivo, pois é muito importante conhecer a teoria e a prática, aprofundando-se sobre a educação inclusiva.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido por meio das muitas experiências adquiridas através de estágios-residência na escola municipal Dom Malan na cidade de Salgueiro-PE. A escola citada foi um verdadeiro campo de pesquisa, pois apresentou seu espaço físico, seus departamentos, suas salas de aulas e seus alunos para que a teoria e a prática fossem confrontadas.

Pesquisa de campo é uma das etapas da metodologia científica de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes naturais de vivência. Esta é uma etapa importante da pesquisa, pois é responsável por extrair dados e informações diretamente da realidade do objeto de estudo. Ela também define os objetivos e hipóteses da pesquisa, assim como define a melhor forma para coletar os dados necessários, como o uso de entrevistas ou questionários avaliativos, que darão respostas para a situação ou problema abordado na pesquisa. (SIGNIFICADOS, 2018?)

Além da pesquisa de campo, este trabalho foi produzido por pesquisas bibliográficas, em internet, livros e revistas. Analisou-se o PPP – Projeto Político Pedagógico da escola e assim referenciá-lo aqui. Nas primeiras reuniões do programa, foi solicitado pelos Coordenadores e Orientadores que o residente construísse um caderno etnográfico e ali fizesse anotações diárias, todos os acontecimentos, pois tais registros facilitariam a produção de relatórios mensais e depois, o artigo. Um dos momentos bastante significativo foi a entrevista realizada, mesmo que informalmente, com a mãe de um aluno, onde relatou a trajetória de seu filho, assim como uma profunda satisfação com seus avanços no estudo.

Para melhor desenvolver as produções que o programa exige, foram oferecidos dois minicursos pelo próprio PRP. Dia 15/01/2019 aconteceu o de Leitura e Produção de Texto, e dia 22/01/2019 foi realizado o segundo, o de Oratória, para aprimoramento dos discursos e da leitura e produção dos residentes.

Resultados e Discussão

Estando na metade do curso de Pedagogia, os graduandos tiveram a oportunidade de participar de uma seleção do Programa Residência Pedagógica (PRP), ofertado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Após a seleção, os selecionados participaram de reuniões com Coordenadores e Orientadores para conhecer o programa e receber as primeiras orientações para a imersão dentro das escolas selecionadas. Os residentes do PRP ganham uma bolsa no valor de R\$ 400,00, mas uma regra do programa deve ser obedecida, ter um percentual de residentes voluntários.

A Escola Municipal Dom Malan foi a instituição selecionada para o cumprimento das etapas do programa. Ela fica localizada à Rua Carlos Soares de Brito, no bairro Santo Antonio na cidade de Salgueiro-PE. É composta por 13 salas, mas no momento, somente 11 salas estão em funcionamento como salas de aula, 01 sala de AEE – Atendimento Educacional Especializado, 01 biblioteca, 01 diretoria, 01 secretaria, 04 banheiros, diversos corredores, 01 sala para os professores, 01 refeitório, algumas áreas livres, 02 quadras de esportes, sendo uma coberta, às vezes usada como auditório.

A primeira fase do programa foi a de Ambientação, fase de observação, de conhecer uma escola, seu funcionamento, observar as relações entre gestão, professores, secretaria e demais funcionários. Esta etapa proporcionou o conhecimento de diversos documentos que fazem parte de uma escola, como, matrícula, transferência, Bolsa Família e muitos outros documentos necessários. Na secretaria, foi possível identificar que em 2018, foram matriculados 558 alunos. Um momento importante foi conhecer um PPP - Projeto Político Pedagógico e que os funcionários estão seguindo suas normas para um bom desenvolvimento da escola.

Identificou-se que a escola possui uma gestão democrática, pois a diretora está sempre levando informações para os funcionários, fazendo reuniões e pedindo sugestões. Juntos, compartilham os fracassos e os sucessos.

Para Veiga (1995):

“A gestão democrática implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo; da reciprocidade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora”(VEIGA 1995, pg. 18).

A gestão tem como principal prática, a adequação física do ambiente escolar para se tornar um espaço democrático e agradável para todos que buscam o conhecimento e estão atuando no ambiente de forma direta ou indiretamente, acolhendo todas as pessoas que buscam um ensino de qualidade. Quem está atuando na gestão precisa ser uma liderança e ser firme nas suas decisões no ambiente democrático sempre viabilizando as decisões no espaço escolar. Quem está a coordenar um grupo tem a responsabilidade de estar a frente de tudo que acontece na escola e fazer com que a mesma trabalhe sempre em conjunto para o fortalecimento do grupo.

A segunda fase é a de Imersão, ela aproxima o estudante da teoria das salas acadêmicas à prática profissional. Esta fase de Imersão, como residente/estagiário do PRP, proporcionou diversos conhecimentos na área pedagógica, pois objetiva ampliar e aperfeiçoar o graduando nas práticas docentes. Nesta fase, foi possível analisar a prática pedagógica do professor da sala de aula e contribuir para que as aulas tivessem um reforço diferente. Foram colocados em prática alguns projetos para mudar a realidade do ensino e da aprendizagem.

As atividades desenvolvidas na escola campo de residência vêm concretizando que o programa Programa Residência Pedagógica está sendo desenvolvido com grande êxito. Por ser a primeira seleção do programa na cidade de Salgueiro, o PRP, iniciou-se de uma forma bem organizada com uma parceria que zela pela formação de seus graduandos, a FACHUSC, e as escolas-campo, que ao serem selecionadas, receberam uma missão de contribuir com as práticas e habilidades dos futuros professores.

Conclusões

O Programa de Residência Pedagógica teve início na FACHUSC, no início do ano 2018 desde então, tem possibilitado a instauração de processos formativos que valorizam e oportunizam o diálogo, o trabalho colaborativo e coletivamente.

Conclui-se que o programa possibilitou ao residente/graduando em licenciatura um aperfeiçoamento de suas práticas e habilidades para trabalhar em salas de aula. Através da primeira fase do PRP, o graduando passou a conhecer os demais setores de uma escola, como a secretaria e seus múltiplos trabalhos, estes, que fazem a escola funcionar de fato.

Entendemos que o Programa Residência Pedagogia tem uma proposta de envolver para a mesma finalidade, os Residentes, Preceptores, Orientadores, Coordenadores, FACHUSC e escola-campo, família e estudantes. Porém, buscando principalmente, o aprimoramento da formação do docente.

Referências

BRASIL. Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco. Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Médio (2012)

Disponível em

http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/4171/lingua_portuguesa_ef_em.pdf

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> Publicado: Quinta, 01 Março 2018 16:11 , Última Atualização: Quinta, 13 Setembro 2018 18:10

HENRIQUES, R. M. **O Currículo Adptado na Inclusão de Deficiente Intelectual**. Disponível: < www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/489-4.pdf > Acesso em: 30 de Jul. 2012

LOPES, Noêmia. **O que é o projeto político-pedagógico (PPP)** Disponível em <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp>. 2010.

NUT/FS/UnB – ATAN/DAB/SPS. **Alimentação Saudável**. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel.pdf (2018?)

SIGNIFICADOS. **Pesquisa de Campo**. Disponível em <https://www.significados.com.br/pesquisa-de-campo/>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político pedagógico da escola - uma construção possível**. 17 ed. Campinas:papirus, 1995.